



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

RUA DO ARCO DO CEGO, 90 6.º ESC.

TELEFS. 76 62 16 - 76 32 06 - LISBOA - 1

7/79

26.MAR.79

COMUNICADO OFICIAL N.º

I - CAMPEONATOS DE PORTUGAL DE INVERNO

De acordo com as alterações introduzidas no Calendário Oficial de Provas da época de 1978/79, os Campeonatos em referência realizam-se nos dias 12/13/14 de Abril próximo, na Piscina do Clube Fluvial Portuense (Porto). A estes campeonatos só podem participar nadadores de nacionalidade portuguesa, devidamente filiados na FPN, desde que estejam nas condições de admissão incluídas no respectivo regulamento, publicado conjuntamente com o C.O. nº. 22, de 18.10.78.

Convém, no entanto, lembrar o seguinte:

- a) - As inscrições têm de dar entrada nesta Federação para serem consideradas até ao dia 4 de Abril de 1979, devendo ser utilizadas as fichas apropriadas da FPN. As fichas de inscrição devem conter todos os elementos exigidos, incluindo o tempo de participação e a data da competição em que o mesmo fora obtido. As fichas mal preenchidas ou incompletas determinam a anulação da inscrição.
- b) - Os Clubes participantes devem fazer acompanhar as fichas dos seus nadadores de uma relação onde conste os nomes dos inscritos e as provas em que participam.
- c) - Serão recusadas as inscrições que não venham acompanhadas da lista referida e da importância correspondente ao número de participantes nestes Campeonatos, cuja taxa é de Esc. 50\$00 para as provas individuais e de Esc. 200\$00 para as estafetas. Destes valores serão devolvidos, respectivamente, Esc. 20\$00 e Esc. 80\$00, desde que seja obtido um tempo igual ou melhor que o indicado como TAC 1, nas provas em que intervierem os inscritos.
- d) - Nas provas em que não seja cumprido o TAC 1, o Clube do nadador nessas condições será penalizado com a importância de Esc. 100\$00 se não conseguir provar que o nadador em causa já realizara nesta época o TAC 1, indicando a competição e a data em que foi efectuado.
- e) - Aos nadadores que cumpram o TAC 2 em pelo menos uma prova e que nas restantes em que estiverem inscritos façam igual ou melhor que o TAC 1 é atribuída uma comparticipação de acordo com a sua origem. Assim, têm os da Madeira, Esc. 2 500\$00; de Évora, Esc. 1 100\$00; de Elvas, Esc. 1200\$; de Lisboa, Esc. 1 000\$; de Torres Novas/Santarém, Esc. 850\$00; de Castelo Branco, Esc. 800\$; de Viseu, Esc. 750\$; de Coimbra, Esc. 750\$00; de Aveiro, Esc. 700\$00; e de V. do Castelo, Esc. 700\$00. A FPN subsidia também os nadadores que tenham cumprido o TAC 1 em todas as provas em que participar, no mínimo de duas, com excepção dos da A.N.P., concedendo a cada nestas condições Esc. 200\$00.
- f) - Os acompanhantes dos Clubes concorrentes são subsidiados de forma idêntica à indicada anteriormente, consoante o número de nadadores participantes. Assim, os Clubes com mais de 30 nadadores têm direito a três pessoas comparticipadas; com mais de dez, 2 pessoas nas mesmas condições; e, com mais de ~~dois~~, a uma pessoa.
- g) - Só serão concedidos prémios aos nadadores classificados nos três primeiros lugares de cada prova programada, sendo atribuídas medalhas. Os nadadores classificados nessas posições mas cronometrados FTL não têm direito às medalhas instituídas.

.../...

Informações técnicas

- a) - Os concorrentes devem comparecer na câmara de chamada cinco minutos antes da hora marcada para o início de cada prova.
- b) - Após a corrida os nadadores devem sair da água pelas zonas laterais, sendo proibido subirem pela parede/testa da piscina.
- c) - Quando da distribuição das medalhas os nadadores premiados têm de comparecer na câmara de chamada logo que forem chamados, devendo os delegados providenciar nesse sentido, de forma a dignificar a cerimónia e para que não se atrase a sequência das provas.
- d) - Os delegados estão impedidos de se dirigir à MESA DO JÚRI, só podendo tratar de qualquer assunto relativo aos Campeonatos directamente com o JUIZ ÁRBITRO.
- e) - A apresentação de protestos é feita ao JUIZ ÁRBITRO de acordo com o regulamento em vigor, os quais só serão aceites para julgamento desde que estejam baseados em questões de direito. Obviamente, os protestos baseados em questões de facto serão devolvidos, após apreciação do JÚRI DE APELO, que é formado pelo JUIZ-ÁRBITRO; PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL DE ÁRBITROS DO PORTO; e, UM DIRIGENTE DA FPN.
- f) - A entrega dos prémios será feita na altura prevista independentemente da existência de qualquer protesto.
- g) - Da decisão do JÚRI DE APELO não haverá recurso.
- h) - Os nadadores que não comparecerem à cerimónia da distribuição dos prémios, deverão solicitar as medalhas conquistadas ao Delegado dos respectivos clubes, a quem serão entregues na altura própria.
- i) - Falsas partidas. O JUIZ-ÁRBITRO poderá desqualificar qualquer nadador que parta ostensivamente antes do sinal de partida, mesmo que se trate da primeira partida.

PROGRAMA-HORÁRIO - Piscina do Clube Fluvial Portuense/Porto

1ª. Jornada - Dia 12 de Abril de 1979 - Início das provas 15 horas.

Prova nº. 1 - 400 m. Estilos/Masc.	{ JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 2 - 400 m. Estilos/Fem.	{ " " " }
Prova nº. 3 - 200 m. Costas/Masc.	{ INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 4 - 200 m. Costas/Fem.	{ " " " " }
Prova nº. 5 - 100 m. Livres/Masc.	{ " " " " }
Prova nº. 6 - 100 m. Livres/Fem.	{ " " " " }

INTERVALO - Distribuição de Medalhas

Prova nº. 7 - 4x100 m. Estilos/Masc.	{ INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 8 - 4x100 m. Estilos/Fem.	{ " " " " }

2ª. Jornada - Dia 13 de Abril de 1979 - 1ª. Sessão/Início das provas 10 h.

Prova nº. 9 - 200 m. Estilos/Masc.	{ INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 10 - 200 m. Estilos/Fem.	{ " " " " }

Distribuição de Medalhas

.../...

2ª. Sessão/Início das provas 15 h.

Prova nº. 11 - 400 m. Livres/Masc. { INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 12 - 400 m. Livres/Fem. { " " " " }
Prova nº. 13 - 100 m. Bruços/Masc. { " " " " }
Prova nº. 14 - 100 m. Bruços/Fem. { " " " " }
Prova nº. 15 - 100 m. Marip./Masc. { " " " " }
Prova nº. 16 - 100 m. Marip./Fem. { " " " " }

INTERVALO - Distribuição de Medalhas

Prova nº. 17 - 4x100 m. Livres/Masc. { INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 18 - 4x100 m. Livres/Fem. { " " " " }

3ª. Jornada - Dia 14 de Abril de 1979 - 1ª. Sessão/Início das provas 9.30 h.

Prova nº. 19 - 800 m. Livres/Masc. { INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 20 - 800 m. Livres/Fem. { " " " " }

Distribuição de Medalhas

2ª. Sessão/Início das provas 15.00 h.

Prova nº. 21 - 200 m. Bruços/Masc. { INF., JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 22 - 200 m. Bruços/Fem. { " " " " }
Prova nº. 23 - 100 m. Costas/Masc. { " " " " }
Prova nº. 24 - 100 m. Costas/Fem. { " " " " }
Prova nº. 25 - 200 m. Marip./Masc. { JUV., JUN. e SEN. }
Prova nº. 26 - 200 m. Marip./Fem. { " " " " }

Distribuição de Medalhas

Final dos Campeonatos

II - VII COPA DAS CINCO NAÇÕES LATINAS

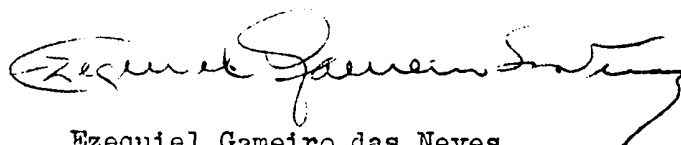
Conforme já foi anteriormente divulgado a equipa de Portugal (masculina e feminina) participa no Torneio em referência, que terá lugar na cidade do Rio de Janeiro/Brasil a 6, 7 e 8 de Abril próximo, expressamente convidada pela Confederação Brasileira de Nataçãõ. São concorrentes as equipas do Brasil, Espanha, França, Itália e México, além da equipa nacional e de mais 2 sul-americanas, ainda por nós desconhecidas.

A equipa portuguesa é constituída pelos seguintes nadadores e acompanhantes:

Dirigentes: Dr. Manuel Soares Martins e Ezequiel Gameiro das Neves.
Treinadores: Eurico Perdigão e Filipe Vaz.
Nadadores: José Gomes Pereira; Paulo Frischknecht; Rui Abreu; Jaime Fidalgo; José Baltar Leite; Victor Oliveira; João Freitas; e, António Botelho de Melo (Masculinos).
Liliana Santos; Cláudia Osório; Teresa Figueiras; Júlia Sobral; Paula Santana; Doroteia Coelho; e, Paula Barbeiro (Femininos).

A comitiva ficará alojada no Hotel Plaza Copacabana/Av. Princesa Isabel, 263 - Rio de Janeiro, viajando no vôo TP-379 do dia 4. O regresso far-se-á no dia 10, no vôo RG-740.

Pe'l' A DIRECCÃO



Ezequiel Gameiro das Neves